

Alvorada

Naná Vasconcelos

Alvorada lá; no morro, que beleza
Ninguém chora, não há tristeza
Ninguém sente dissabor
O sol colorindo é tão lindo, é tão lindo
E a natureza sorrindo, tingindo, tingindo
(a alvorada)
Você também me lembra a alvorada
Quando chega iluminando
Meus caminhos tão sem vida
Mas o que me resta é tão pouco
Ou quase nada, do que ir assim, vagando
Nesta estrada perdida.

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by CARVALHO, HERMINIO BELLO DE / CASTRO, CARLOS MOREIRA DE / OLIVEIRA,
ANGENOR DE

Lyrics © Peermusic Publishing

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>